



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 26/2018

1 Ata número vinte e seis da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Previdência
2 - CMP do Instituto de Previdência Social do Município de Palmas – PREVIPALMAS,
3 realizada no dia doze do mês de março de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos,
4 no Auditório do Instituto, na Qd. 802-Sul, Al-03, APM-15-B, AV NS-02, Loteamento 2ª
5 Etapa, Plano Diretor Sul. Presentes à reunião os Conselheiros Eron Bringel Coelho,
6 Antônio Tarcísio Domingues Alves, Adalberto Antônio Bernardo, Fernando da Silva
7 Pereira, Clodoaldo Rodrigues Lacerda e os Suplentes Affonso Celso Leal de Melo Junior,
8 Edson de Barros Garção e Fancileuda Lustosa de Araújo. Presentes ainda o vereador Filipe
9 Fernandes, da Câmara Municipal de Palmas, o senhor Hegel Belmiro Souto Albuquerque,
10 Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Palmas – SISEMP; Arlan
11 Alves Silva, Presidente do Conselho Fiscal. Sob a presidência do Conselheiro Eron Bringel
12 a reunião teve início no horário supradito, e após leitura da pauta, o Presidente emitiu seus
13 votos de satisfação e agradecimento a todos os presentes. Dada a palavra ao Presidente do
14 Instituto Max Fleury, o mesmo agradeceu aos presentes e oportunizou o Diretor de
15 Investimentos Fábio Martins para apresentação das respostas dos questionamentos
16 referentes ao setor de Investimentos, levantados em reunião anterior, ocorrida no dia 23 de
17 fevereiro de 2018. Os Conselheiros pediram a colaboração de todos os presentes para o
18 bom andamento da sessão extraordinária e deliberaram por unanimidade a autorização de
19 filmagem da referida reunião. Fábio Martins iniciou sua explanação discorrendo sobre o
20 histórico do fundo de Investimentos em 2017, enfatizando que dois relatórios atuariais
21 elaborados no corrente ano, confirmaram a segurança da Carteira de Investimentos para
22 prover a aposentadoria simultânea de todos os contribuintes, até meados do ano de 2040.
23 Assim, explanou as metas atuariais e o atingimento das mesmas no ano de 2017, pelo
24 Instituto de Previdência Social do Município de Palmas, destacando a imprevisibilidade do
25 mercado financeiro. Aclarou aos presentes as previsões para o ano de 2018, e a necessidade
26 de diversificação na alocação dos recursos, dado o perfil da meta atuarial para o respectivo
27 ano. Em apresentação de um gráfico demonstrando a evolução patrimonial, explicou acerca
28 das alterações mensais de rentabilidade das aplicações. Explanou sobre a composição da
29 meta atuarial de IPCA + 6%, onde no primeiro trimestre a meta era 2,44% e atingiu o
30 resultado de 3,86%, no segundo trimestre a meta estava em baixa, 1,74% e decaiu para
31 1,60%, nos meses de abril, maio e junho não foi atingida a meta baseado na desvalorização
32 do mercado financeiro. No terceiro trimestre foi aderida uma recuperação, onde a meta era
33 de 2,15% e obtiveram 4,23% em rentabilidade, no fechamento do quarto trimestre houve
34 uma baixa 2,63%, chegou a cair para 1,48 %. O Diretor relacionou a dificuldade de
35 atingimento de rentabilidade ao atual cenário financeiro, destacando os principais pontos
36 do Cenário Econômico Nacional do quarto trimestre. Expôs objetivar a minimização dos
37 riscos acompanhando os acontecimentos no mercado financeiro para a tomada eficiente
38 das decisões, as quais são adotadas com prudência e, ao mesmo tempo, com estratégia de
39 mercado, visando atingir a meta atuarial. Foi entregue pelo Diretor de Investimentos ao
40 Conselho, um relatório técnico dos investimentos do PREVIPALMAS. O presidente do
41 conselho Eron Bringel, no uso da palavra, enfatizou que o relatório apresentado não atende
42 as solicitações e questionamentos feitos na reunião do dia 23 de fevereiro de 2018, visto
43 que o relatório ora entregue pelo o Diretor de Investimento Fabio Martins, não consta as
44 respostas dos inúmeros questionamentos, bem como não consta, anexo, as cópias dos

di

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

TC

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 26/2018

45 processos de credenciamento, bem como demais documentos comprobatórios. O
46 presidente Eron seguiu destacando, que a reunião de hoje era para apresentação, por parte
47 do Previpalmas, dos questionamentos e que era imprescindível a cópia de todos os
48 documentos para que pudesse ser feita a análise necessárias. Prosseguiu, solicitando
49 inclusive que o Diretor Fábio adentrasse no assunto, na sua apresentação. O Diretor de
50 Investimentos seguiu explanando em relação ao CPA 10, destacou que o comitê de
51 investimento é composto por 6 (seis) membros, dentre titulares e suplentes, pontuou que
52 há uma normativa de que pelo menos 50% dos participantes precisam ter a certificação
53 profissional avançada em investimentos (CPA 10). No ato das nomeações dos membros do
54 comitê, nenhum dos componentes excerto o presidente do comitê, detinha a CPA 10, porém
55 foram nomeados e estipulado um prazo para retirada dessa certificação. Foi pontuado em
56 sua explanação que o comitê de investimentos efetuava reuniões mensais sobre o mercado
57 financeiro, porém não foram registradas em ata, nem publicadas. O Conselheiro Clodoaldo
58 questionou acerca da resolução de qualificação técnica do comitê de investimentos e
59 reafirmou sua preocupação com relação a falta de regularização por ausência da CPA 10,
60 manifestou-se não ser contra o recebimento do JETON, desde que haja o cumprimento dos
61 atos atribuídos ao comitê. Questionou ainda a inexistência das atas de reuniões do comitê
62 de Investimentos. O Conselheiro Fernando frisou sua preocupação com a falta de
63 publicidade das atas de reuniões do comitê de investimento, e a falta de realização das
64 mesmas, considerou uma alta escala de gravidades em todos os pontos elencados pelo
65 Conselho. Fábio Martins relatou sobre o novo administrador e gestor do fundo Cais Mauá,
66 afirmando que quando o investimento foi feito houve uma análise baseado de mercado,
67 comparado com percentual que está dentro da resolução. O Presidente Eron questionou se
68 qualquer outra instituição poderia atualmente vir a investir nesse fundo, se o valor era
69 inferior ou superior na época que foi feita a compra. O Diretor de Investimentos respondeu
70 que no presente momento se uma instituição for pleitear a compra de cotas não haveria
71 uma variação de preço no mercado, pois o fundo ficou sem render por um tempo, devido à
72 vários fatores. O Conselheiro Affonso fez questionamentos diretos com relação a empresa
73 que administra o investimento, “foi respeitada a política de investimento e todas as regras
74 para investimento na ICLA e TERCON? ”, conforme explanado na reunião anterior.
75 Questionou, “a habilitação haveria sido aprovada pelo comitê de investimentos e aprovada
76 pelo Conselho? ”, “no aumento do resultado a metade dos 11% teve participação nos lucros
77 da TERCON e da ICLA?” O Conselheiro Affonso findou questionando quem era
78 responsável pelo investimento. Fábio Martins respondeu que era apenas Diretor de
79 Investimentos e não tinha acesso a várias informações, pois era subordinado à Secretaria
80 Municipal de Finanças. O Presidente do SISEMP- Hegel Albuquerque fazendo uso da
81 palavra discorreu conforme o que foi pontuando, destacando que houveram várias
82 denúncias e algumas já estavam em curso no Tribunal de Contas, Ministério Público da
83 Previdência, Procuradoria Geral da União e do Estado, Câmara Municipal e demais órgãos
84 competentes, esclareceu que é notório que essas denúncias são decorrentes de tramites que
85 não foram cumpridos, ações essas que legalizavam o processo e que colocava em risco a
86 saúde financeira do Instituto. Fez questionamentos acerca do envolvimento da Secretaria
87 de Finanças na decisão de aplicações em fundos, e que em decorrência dos fatos como
88 representante sindicalista pleiteava em face do afastamento imediato do Diretor de




PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 26/2018

89 Investimentos Fábio Martins, para que esses atos não voltassem a ser cometidos, e que esse
90 pedido iria ser oficializado de imediato. O servidor Marlo pediu uso da palavra e fez
91 questionamentos em relação a declaração do Diretor de Investimentos, onde o mesmo
92 afirmava ser somente um analista técnico de investimento, que a decisão final de qualquer
93 ato seria por parte da gestão, o Presidente do Instituto e Secretário de Finanças. Fabio
94 Martins explicou que qualquer pagamento feito pelo PREVIPALMAS não seria 100%
95 dependente já que o órgão é subordinado. O Conselheiro Clodoaldo em uso da palavra fez
96 ponderações sobre os assuntos pautados na reunião serem divergentes do esperado,
97 ressaltando que seria necessária a entrega de toda a documentação, bem como respostas
98 mais objetivas para análise da situação em questão e posteriormente o Conselho deliberar.
99 O Diretor de Investimentos explanou que seria entregue tudo que foi solicitado, porem o
100 processo era extenso, destacou que seria entregue ao conselho uma serie de arquivos, fatos
101 e dados para uma análise minuciosa. O Presidente Hegel frisou que em momento algum
102 duvidava da capacidade técnica de qualificação do Diretor de Investimentos, porem pelo
103 processo envolvendo o Instituto, onde há uma fiscalização assídua e de preocupação com
104 o futuro dos servidores, e sob suspeita de haverem várias irregularidades, as medidas
105 cabíveis para essas falhas processuais estariam sendo tomadas, dentre elas o pedido de
106 afastamento do Diretor de Investimentos. Reforçou a insatisfação com relação ao que foi
107 apresentado como resposta aos questionamentos da reunião, tendo em vista o prazo de
108 quinze dias para replica dos mesmos. Solicitando assim novamente o esclarecimento das
109 dúvidas e indagações. O Diretor de Investimentos explanou que em momento algum citou
110 que há influência externa ou determinação de qualquer membro da gestão sobre sua pessoa,
111 se colocou a inteira disposição do Conselho. O Presidente Eron agradeceu a presença,
112 empenho e disposição do Diretor de Investimentos com relação aos esforços para sanar as
113 dúvidas e prestar esclarecimentos do processo, pontuou que acreditaria que seria entregue
114 ao conselho toda documentação necessária, tanto as respostas das reuniões anteriores, para
115 que fosse feita a análise das provas e assim ocorra deliberação sobre o assunto. O Presidente
116 do Conselho sugeriu que fosse formada uma comissão composta por economistas, que
117 possam fazer a análise desses atos que foram feitos pelo PREVIPALMAS, e
118 posteriormente estarem apresentando um relatório final, para que o Conselho possa dar
119 uma resposta de forma geral para a sociedade. Dando continuidade à sua sugestão, pontuou
120 que a comissão deveria ser composta por quatro servidores efetivos, respectivamente
121 qualificados. Foi aberta a votação e deliberada a aprovada de forma unanime, logo em
122 seguida indicado pelo Conselheiro Adalberto o servidor efetivo Marlo Galvão Feitosa, O
123 Conselheiro Antônio Tarcísio indicou o servidor efetivo Wilanildo de Almeida Pinheiro,
124 O Conselheiro Clodoaldo o servidor efetivo Raul de Jesus Lima Neto, e por último
125 finalizando, o Conselheiro Affonso Celso indicou o servidor efetivo Kauwe Ueda. Após
126 todos os nomes indicados ficou definido para ser apresentada a análise na reunião
127 subsequente, que acontecera no dia vinte de março do corrente ano. Nada mais havendo a
128 tratar, o Presidente do Conselho encerrou a reunião Extraordinária. Para fins de registro,
129 Eu, Ana Karolinne Coelho Pinheiro _____, designada pelo
130 Senhor Presidente do PREVIPALMAS para auxiliar nos trabalhos do Conselho Municipal
131 de Previdência, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, será devidamente assinada pelos





PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PALMAS
CONSELHO PREVIDENCIÁRIO
ATA Nº 26/2018

132 Conselheiros presentes. Palmas, Estado do Tocantins, aos doze dias do mês de março do
133 ano de dois mil e dezoito.


Eron Bringel Coelho
Presidente


Clodoaldo Rodrigues Lacerda
Conselheiro


Antônio Tarcísio Domingues Alves
Conselheiro


Adalberto Antônio Bernardo
Conselheiro

Idinalda de Sousa Carvalho
Conselheira

Fernando da Silva Pereira
Conselheiro

